

RESPOSTA DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA CÂMARA MUNICIPAL DE A CARTA DOS ALUNOS DA ESCOLA DO CARMELO APRESENTADA A CÂMARA MUNICIPAL EM 14 DE JUNHO DE 2022.

Em 14 de junho de 2022, durante a Audiência Pública do Meio Ambiente, realizada na Câmara Municipal de Bananeiras, recebemos a Carta dos (as) alunos (as) Regyane, Luiza, Gilzo, Antônio e Samuel, ambos da Escola do Carmelo. Comovido com a situação apresentada pelos alunos, o presidente Antônio Marques Batista, de imediato, buscou tomar as devidas providências, reunindo a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CMADS, bem como sugeriu a mesma, que convidasse o Secretário de Meio Ambiente deste Município, o senhor Nicodemos Costa, para ajudar conferir in loco os problemas apresentados e ajudar esta Casa Legislativa e o Poder Executivo municipal a tomar as medidas cabíveis.

De pronto, os vereadores Alex Mota e Yraja da Saúde, membros da CMADS convidou o secretário Nicodemos e juntos, iniciaram a apreciação das denúncias e começaram a tomar as decisões, mediante as necessidades de cuidado com as principais nascentes de água do município de Bananeiras que são popularmente conhecidas como: Bica do Gato, Bica do Livramento (área pública pertencente ao Governo da Paraíba), Cacimba de João Monteiro, Nascentes do Rio Bananeiras

BICA DO GATO

Na visita a Bica do Gato, os representantes da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CMADS da Câmara Municipal de Bananeiras e do secretário municipal de Meio Ambiente, não constatamos resquícios de poluição, como pode ser constatado nas imagens, e no tocante a desmatamento, é provável que nos últimos 10 anos tenha ocorrido, visto que, a

vegetação é de tamanho médio ou rasteira, o que é incomum para uma região que deveria ser de mata nativa, com características de mata atlântica, porém precisaria de estudos aprofundados para comprovação, visto que não constatamos indícios de desmatamento recente.

De toda forma, é nítido que se faz necessário ficar vigilante para garantir que a vegetação presente no local, continue a se desenvolver, sem sofrer intervenções humana, que possa comprometer o futuro daquele importante nascente e nesse sentido, haveremos de identificar os proprietários para notifica-los fazendo as devidas recomendações em nome da CMDAS e da Secretária de Meio Ambiente Municipal, além de ratificar o compromisso de seguir vigilante.



Figura 1 – Visita dos Vereadores Alex Mota (camisa verde), Yraja da Saúde (camisa amarela) e o secretário Nicodemos Costa a Bica do Gato. Imagens da CMADS



Figura 2 Visita a Bica do Gato. Imagens da CMADS



Figura 3 Visita a Bica do Gato. Imagens da CMADS

BICA DO LIVRAMENTO

No tocante a Bica do Livramento, a denúncia dos estudantes da Escola do Carmelo procedia, por isso, tão logo tomou conhecimento dos fatos apresentado em Audiência Pública do Meio Ambiente, o senhor presidente da Câmara Municipal Antônio Marques Batistas, atendeu a provocação da comunidade escolar e solicitou do Chefe da Limpeza Pública no Município que priorizasse maiores cuidados com aquela localidade em razão da importância hídrica e ambiental da área, fato que se confirmou nas visitas de fiscalização

dos vereadores integrantes da CMADS e do Secretário de Meio Ambiente do município, como pode ser comprovado nas imagens, que o local encontra-se limpo.

Porém, no referente ao desmatamento da mata ciliar, não há resquícios de desmatamento recente. As áreas descobertas segundo moradores locais, encontra-se assim há várias décadas, tanto o é que mesmo verificando que a vegetação existe em grande parte é rasteira, quando o normal seria uma mata fechada com árvores de porte elevado, porém não se encontra vestígios de desmatamento recente.

Frente a atual realidade em que se encontra, em comum acordo com a Secretária de Meio Ambiente optamos por buscar parcerias para um trabalho de Educação Ambiental em parceria com a Secretária de Educação e com os moradores e por sugerir ao chefe do poder executivo municipal no menor espaço de tempo possível, que seja estudado a possibilidade de construção de um Parque Ambiental, afim de preservar a nascente, recuperar as áreas mais desmatadas e tornar em um atrativo importante de lazer que dialogue com a natureza, para receber a Família Bananeirense e ser um atrativo para os ecoturistas que apreciam as belezas naturais da nossa terra. Uma outra possibilidade seria sugerir a construção de uma Lavanderia Pública, por sinal, já existiu no passado, além de fazer um trabalho de reflorestamento.



Figura 4 Vereador da CMADS e Secretário de Meio Ambiente durante fiscalização na Bica do Livramento.



figura 5 Imagens da Antiga Caixa de Água da CAGEPA, na Bica do Livramento, primeira fonte de água a abastecer o Centro da Cidade. Em desuso desde que a cidade passou a ser abastecida por água de barragens a mais de 30 anos.

CACIMBA DE JOÃO MONTEIRO

Já na visita a Cacimba de João Monteiro, assim como a comunidade Escolar da Escola do Carmelo, também encontramos uma área limpa e bem cuidada, mesmo assim, acreditamos que é preciso ampliar a arborização ciliar da nascente, sugestão que foi acatada pelos herdeiros de seu João Monteiro e que a Secretaria de Meio Ambiente do Município e essa comissão se colocou a disposição para ajudar, junto a parceiros externos que trabalham com produção de mudas de árvores para esse fim.

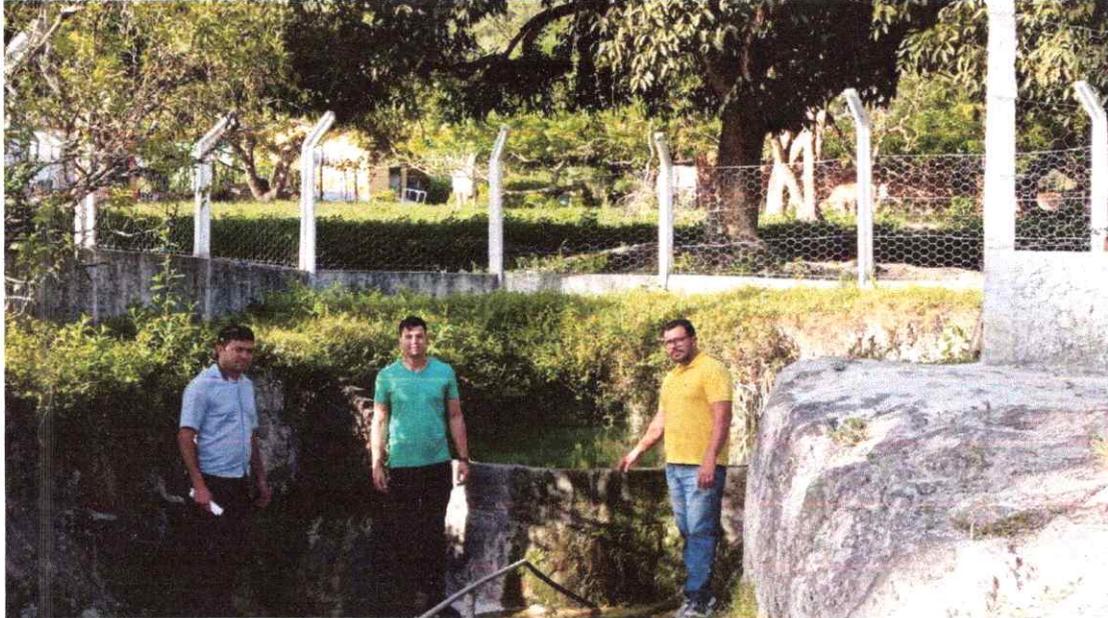


Figura 6 Bica de João Monteiro. Imagens da visita técnica dos vereadores Alex Mota, Yraja da Saúde e do secretário de Meio ambiente Nicodemos Costa



Figura 7 Bica de João Monteiro. Imagens da visita técnica dos vereadores Alex Mota, Yraja da Saúde e do secretário de Meio ambiente Nicodemos Costa

NASCENTES DO RIO BANANEIRAS

No caso das nascentes do Rio Bananeiras, a principal nascente que fica na propriedade do senhor Mizael da LNTELECOM, no Sítio Buraco, no entorno da cacimba, área totalmente alagada, podemos verificar nas imagens abaixo que não existe poluição e que a vegetação não apresentou indícios que

evidenciam desmatamento, verifica-se que o proprietário tem cuidado com a nascente.



Figura 8 Vereadores da Comissão de Meio Ambiente e Secretário de Meio Ambiente uma das principais vertentes da nascente do Rio Bananeiras no Sítio Buraco

Por fim, essa comissão agradece a preocupação dos estudantes da Escola do Carmelo que só vem a contribuir para o Desenvolvimento Sustentável deste município e desta feita, vem informar, que além dos avanços que é manter a Bica do Livramento limpa, cuidado que o setor de Limpeza da prefeitura de Bananeiras vem tomando, desde que informamos do problema ainda em junho, afim de preservar a nascente e fortalecermos, haveremos de cobrar do poder executivo municipal que busque parceria com o governo da Paraíba, responsável pela área para que seja transformado a área da Bica do Livramento em um Parque Ambiental e reserva ecológica, dessa forma, contribuiremos para a preservação da natureza na região, ao tempo que

oferecemos um ambiente com ar puro para a família Bananeirense e os nossos visitantes.

Também, ampliaremos o dialogo com os proprietários da área onde se localiza a Bica do Gato e a Cacimba de João Monteiro para ampliar o reflorestamento da mata ciliar, se possível, tornando a área como de preservação permanente, afim de preservar a riqueza hídrica de nosso município.

E sobre o excedente de água das fontes que vão parar no Rio Bananeiras, cabe parte caindo no esgoto da cidade, em diálogo com o secretário de Meio Ambiente do nosso município, recebemos a informação de que o problema embora exista a mais de 100 anos, atual gestão tem se preocupado com a questão e vem avançando rumo a Conclusão do Plano Municipal de Saneamento Básico do município em parceria com a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG e com a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, justamente para ter um ponto de partida sólido para conquista de recursos federais e estaduais para poder avançar na resolução dos problemas de esgotamento sanitário e de gestão das águas nesse município. Cabe ainda ressaltar que essas fontes param de ser utilizadas desde o momento que a Companhia de Água e Esgoto da Paraíba – CAGEPA, deixou de usá-las para utilizar a Barragem Canafistula para abastecer as residências de Bananeiras, desde então maioria dessas fontes, ao longo de décadas ficando isoladas, voltando a ser melhor aproveitadas, no ano passado em razão da seca. De toda forma, esse município não se exime de suas responsabilidades e esperamos contar com toda a sociedade para avançar na busca de melhorias para as nossas nascentes.

Também, vale destacar a parceria já firmada com a AFINK que juntos, só em 2021 distribuiu mais de 3 mil mudas de árvores e segue com parceria firmada para 2022 e 2023, onde pretendemos não só incentivar e ajudar no plantio mudas de árvores na frente das residências na zona urbana, más também nos arredores das escolas, igrejas, campo de futebol, praças públicas e todos os demais espaços públicos do município, além de recuperar áreas degradadas como já estamos em fase de implantação no local onde funcionava o antigo Lixão de Bananeiras no Sítio Porteiros.

Sem mais a acrescentar, ratificamos nosso compromisso em buscar cada vez mais construir alternativas para o desenvolvimento sustentável deste município, de modo a preservar a natureza, o verde que é o marco forte da beleza de nossas paisagens celebrando ajudando o município a celebrar parcerias com todas as organizações e instancias de poder pública ou privada que tenham compromisso com a preservação do Meio Ambiente.

Atenciosamente,

Bananeiras – PB, 30 de novembro de 2022.



Alex Mota de Fontes

Vereador Membro da CMADS



Yraja Ferreira de Sousa

Vereador Membro da CMADS